

## Comparação dos valores hematológicos entre *A. aestiva* e *A. rodhocoryta* mantidos em cativeiro

*Comparative hematology of captive A. aestiva e A. rodhocoryta*

TEIXEIRA E. P. T.<sup>1</sup>, BARRETO, C.<sup>2</sup>, MATOS, L.S.S.<sup>2</sup>, RISTOW, L.E.<sup>3</sup>; VILELA D. A. R.<sup>2</sup>

1 - Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, UFMG; 2 - Analista Ambiental – IBAM; 3 - Tecsa Laboratórios

Devido à capacidade que têm de imitar vários sons, de interagir com humanos e de serem usados como animais de ornamentação os psittacídeos são aves comumente criadas em cativeiro. Este fato implica na elevação da casuística de atendimento deste grupo em clínicas veterinárias. Desta forma, o conhecimento dos valores de referência para as diversas espécies de psittacídeos constitui instrumento essencial para o diagnóstico das enfermidades que podem acometer estes indivíduos. Este estudo objetivou avaliar e comparar a hematologia do papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) com a do Chauá (*Amazona rodhocoryta*). Foram feitos exames hematológicos de 13 *Amazona aestiva* e 18 *Amazona rodhocoryta* mantidos no Cetas do Ibama em Belo Horizonte. Os animais foram contidos fisicamente para coleta de 0,5 ml de sangue pela veia braquial. As amostras foram acondicionadas em tubos de micro coleta contendo 0,05 ml anticogulante (EDTA) e encaminhadas sob refrigeração ao laboratório de análises veterinárias (TECSA<sup>®</sup>). O hemograma foi realizado pelo método de contagem automatizada através de citometria de fluxo e a contagem diferencial da série leucocitária foi confirmada por microscopia óptica. Análise estatística foi realizada pelo teste Mann-Whitney (Biostat 3.0). Os valores médios (mínimos – máximos) dos parâmetros hematológicos de *Amazona aestiva* foram: Eritrócitos  $3,41 \times 10^6/\text{mm}^3$  (2,08 – 4,30), hemoglobina 14,34 g% (8,20 – 17,30), hematócrito 44,23 % (25 – 53), VCM  $131,69 \text{ u}^3$  (113,95 – 167,33), HCM  $42,97 \text{ uu}^3$  (37,04 – 57,25), CHCM 32,51 % (30,61 – 35,71), leucócitos  $9860/\text{mm}^3$  (6900 – 13000), heterófilos 57,92 % (10 – 68), eosinófilos 1,38 % (1 – 3), linfócitos 34,52 % (27 – 42), monócitos 1,54 % (0 – 3). Enquanto os resultados para *Amazona rodhocoryta* foram: Eritrócitos  $3,41 \times 10^6/\text{mm}^3$  (1,94 – 4,9), hemoglobina 15,01 g% (10,4–17,8), hematócrito 45,33 % (33 – 55), VCM  $137,29 \text{ u}^3$  (89,8 – 174,53), HCM  $45,41 \text{ uu}^3$  (29,18 – 57,55), CHCM 33,09 % (31,43 – 35,11), leucócitos  $13140/\text{mm}^3$  (9700 – 18200), heterófilos 57,89 % (39 – 70), eosinófilos 1,22 % (0 – 3), linfócitos 40,33 % (29 – 58), monócitos 0,56 % (0 – 2). Os valores observados para as duas espécies são semelhantes aos verificados na literatura para *A. aestiva*, no entanto foram encontradas diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) nos leucócitos, linfócitos e monócitos entre as espécies estudadas. Estas diferenças podem ser atribuídas a variações fisiológicas entre as espécies ou patológicas entre os indivíduos. Assim, ressalta-se a necessidade de novos estudos com amostragens maiores, principalmente em *A. rodhocoryta*, que é considerada uma espécie ameaçada de extinção em Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Psittacídeos, CETAS, hematologia.

**Key words:** Psittacines, hematology, wildlife rehabilitation center.